

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>
<p>Despacho</p>	<p>NP: 9dznj6ek SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 13/02/2019 Indicação nº 42/2019 Protocolo nº 249/2019</p>
<p>Autor: Dep. Dr. João</p>	

Indica ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Mato Grosso, com cópias para o Exmo. Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, ao Exmo. Secretário Chefe da Casa Civil e aos prefeitos municipais senhor Raimundo Nonato de Barra do Bugres, senhor Fábio Junqueira de Tangará da Serra, senhor Fábio Junqueira e senhor Dhemis Rezende de Campo Novo dos Parecis, a necessidade de sinalizar a rodovia MT 246, trecho: entroncamento da BR 163-Barra do Bugres e reconstrução da rodovia MT 358. no trecho: Barra do Bugres-Tangará da Serra-Campo Novo dos Parecis.

Nos termos do artigo 160 do Regimento Interno desta Augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa, ouvido o Soberano Plenário, que seja encaminhado o presente expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador de Estado, com cópias para o Exmo. Secretário de Estado Infraestrutura e Logística, ao Exmo. Secretário Chefe da Casa Civil e aos prefeitos municipais de Barra do Bugres, Tangará da Serra e Campo Novo dos Parecis, mostrando a necessidade de sinalizar a rodovia MT 246, trecho: entroncamento da BR 163-Barra do Bugres e reconstrução da rodovia MT 358 no trecho: Barra do Bugres-Tangará da Serra-Campo Novo dos Parecis.

JUSTIFICATIVA

Atendendo reivindicação dos milhares de usuários que utilizam as rodovias MT 246 E MT 358 estamos apresentando esta indicação no sentido de sinalizar a rodovia MT 246, trecho: entroncamento da BR 163-Barra do Bugres e reconstrução da rodovia MT 358 no trecho: Barra do Bugres-Tangará da Serra-Campo Novo dos Parecis.

As estradas de Mato Grosso possuem extrema importância, do ponto de vista econômico, são responsáveis pelo escoamento da produção agrícola e o consequente abastecimento das zonas urbanas.

Também, são através delas que os insumos agrícolas necessários à produção chegam às propriedades rurais. O estado de conservação das estradas influi diretamente no custo do transporte e na qualidade do produto transportado.

Estradas em mal estado de conservação acabam por causar:

- aumento no consumo de combustível;
- aumento de gastos com manutenções, lubrificantes e pneus;
- trechos esburacados das estradas obrigam os motoristas a reduzir a velocidade em que trafegam. Isso faz com que esses trechos sejam mais vulneráveis a roubos. Isso impacta diretamente no valor do seguro sobre a carga, já que se colocará a mercadoria em risco;
- a carga pode ser deslocada e ficar avariada ou comprometida, causando prejuízos a operação;
- aumento no número de acidentes;
- aumento do preço do frete;
- eventos negativos como a redução, avaria ou perda de carga, maior custo de combustível e manutenção e atraso na entrega afetam a produtividade da transportadora, gerando aumento de custos e queda de rentabilidade da operação.

Vale destacar, a localização estratégica de Tangará da Serra como elo de ligação da capital do estado e demais regiões com o noroeste do Estado.

Por ser polo regional, diversos munícipes de outros municípios vão a Tangará para realizar compras, atendimento na área de saúde, etc.

No sentido de melhorar a trafegabilidade das MTs 246 e 358 estamos apresentando esta indicação.

A MT 246, trecho: entroncamento da BR 163 a Barra do Bugres foi recentemente restaurada, mais não foi feita a sinalização, colocando em risco os usuários da mesma, principalmente a noite.

Por sua vez a MT 358 no trecho: Barra do Bugres-Tangará da Serra- Campo Novo dos Parecis se encontra em precárias condições com grandes buracos e a base arruinada em vários trechos, principalmente após a ponte sobre o rio Sepotuba até o ponto conhecido como entrada do Salto das Nuvens, numa extensão de cerca de 40 quilômetros.

Vale salientar, a importância econômica desta rodovia que liga regiões produtoras de grãos, assim como, o longo período que a mesma se encontra em precárias condições.

Vale destacar ainda, que a má qualidade das condições das estradas aumenta o custo operacional do transporte. Em média, quando um caminhão roda em uma via de qualidade ruim, o valor aumenta em 24,9%. Já quando se trafega por estradas em condições péssimas o valor quase dobra chegando a 91,5% de diferença.

Se as condições das estradas fossem boas ou ótimas o Brasil deixaria de gastar R\$ 2.34 bilhões ao ano, somente com o diesel usado nos veículos o que equivale a uma economia de 774.88 milhões de litros.

Pelos motivos expostos solicitamos o apoio dos nobres Pares para aprovação da presente propositura, assim como, a priorização pelo Governo do atendimento deste pleito.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 12 de Fevereiro de 2019

Dr. João
Deputado Estadual